

# Segurança reforçada divide opiniões

A circulação no parque é grande. Todos os meses, o índice de frequentadores aumenta. Atualmente, o estabelecimento recebe até oito mil pessoas durante a semana. Nos finais de semana, esse número pode dobrar. Já nos dias em que acontecem eventos, como Dia das Crianças, o parque recebe mais de 80 mil pessoas. Segundo Joseni, o único problema que o local não tem atualmente é com os frequentadores. "Nós temos um público cativo da manhã, da tarde e do início da noite durante a semana, essas pessoas tor-

nam o parque mais bonito e saudável. Já nos finais de semana, recebemos famílias, que fazem seus churrascos e trazem as crianças para momentos de lazer, sempre com muita tranquilidade e sem transtornos", informou.

Quando o assunto é segurança, a questão divide opiniões. O mestre-de-obras Mario César Damasceno, acha que os carros que fazem a segurança do parque, mais conhecidos como 'joaninhas', não são suficientes para garantir a integridade do frequentador, principalmente à noite. Segundo ele,

seria necessário que a polícia também fizesse um policiamento ostensivo ao redor do local. "Eu preciso atravessar um longo caminho dentro do parque, quando já está escurecendo, para chegar até a parada de ônibus na W3 Sul. Muitos lugares ainda não têm iluminação e me sinto inseguro", confessou.

Já o professor Danilo Silvano, não se sente intimidado pela escuridão ou pela falta de policiamento constante na área. "Acredito que as pessoas estão seguras nas dependências do parque. Sempre vejo joaninhas

20 JUL 2006

Batizado com o nome de Sarah Kubitschek, esposa do ex-presidente Juscelino Kubitschek, o Parque da Cidade de Brasília foi fundado em 1978. Com 4,2 milhões de metros quadrados de área verde, o local é um ponto de referência para muitos moradores do Distrito Federal, que vão até o parque nos finais de semana para se divertir com família e amigos. Os frequentadores do lugar encontram, atualmente, quadras de esportes, lagos artificiais, parque de diversões, centro hípico e pistas de caminhada, patinação e ciclismo. Além disso, o parque oferece 14 pontos de estacionamento gratuito.

A principal atração de quem frequenta o estabelecimento ainda é o percurso de corrida. O parque conta com dois percursos de 10 quilômetros, dois de 6 quilômetros e um de 4 quilômetros. A estudante Viviane Sant'anna, moradora do Cruzeiro, é uma das pessoas que disputam as pistas diariamente. Segundo ela, o contato com a natureza é um dos maiores benefícios para quem vai ao parque. "É muito melhor caminhar pelo parque do que ficar trancada em uma academia", relatou. Viviane ainda completa que, apesar disto, ainda falta melhorar. "Algumas coisas precisam ser melhoradas aqui, principalmente à noite, quando o parque fica mais escuro do que deveria", completou.

andando o tempo inteiro e fiscalizando se está tudo tranqüilo por aqui", relatou. A administração do parque informou que a questão da vigilância do parque será reforçada com câmaras de

monitoramento e motocicletas, que ocuparão os espaços dos carros dentro do parque. Os carros que serão removidos ficarão encarregados de fazer a segurança dos arredores da área.